

Agricultores libertam reféns em São Félix - 1-fevereiro-2001

Local: Belém

Fonte: O Liberal

Link: <http://www.oliberal.com.br>

Os agricultores do Assentamento São Francisco, em São Félix do Xingu, no sul do Estado, anunciaram ontem a libertação dos dez reféns que estavam há três dias em seu poder. A Polícia Federal havia mandado 16 agentes e um delegado para tentar libertar sete funcionários do Incra, dois vereadores do município e um cinegrafista amador, mas até o início da tarde de ontem eles ainda não haviam chegado ao local.

As condições da estrada impedem o rápido deslocamento em veículo pelos 200 km que ligam São Félix ao assentamento. Quando souberam que a polícia iria para lá, resolveram liberar o grupo, mas antes fizeram algumas reivindicações. A principal delas é a desapropriação de uma área fora da reserva dos índios parakanã, onde hoje vivem mais de 2 mil famílias - as 450 do Assentamento São Francisco e 1.600 famílias de outras áreas -, além da recuperação das estradas da região que dão acesso a dez assentamentos. Também querem melhorar as condições de vida nos acampamentos.

Embora a libertação tenha sido anunciada ontem, os reféns só serão realmente soltos hoje pela manhã, segundo garantiu ontem à noite a O LIBERAL o procurador da República e procurador Regional dos Direitos do Cidadão, Felício Pontes Júnior. Ele exibiu um fax, enviado aos líderes do movimento, marcando para o próximo dia 8 de fevereiro, na sede da Procuradoria da República, em Belém, uma reunião da qual participará o presidente do Incra, Orlando Muniz. Nesta reunião será debatida a situação dos lavradores e definida uma solução para o caso. O fax, enviado ao presidente da Associação dos Mini e Pequenos Produtores Assentados e Amigos de São Félix, Jânio Ferreira da Silva, tem o seguinte teor: "Informo-lhe que mantivemos uma reunião com o presidente do Incra e este aceitou participar de uma reunião, juntamente com os dirigentes da associação, no próximo dia 8, quando serão tratados assuntos referentes ao Assentamento São Francisco. A reunião será na sede da Procuradoria da República. Contamos com as vossas participações".